

**COSTA, Wanderley Messias -
GEOGRAFIA POLÍTICA E GEOPOLÍTICA,
Edusp. São Paulo, 1992.**

Altiya Barbosa¹

O livro Geografia Política e Geopolítica é o resultado da tese de doutorado de WANDERLEY MESSIAS DA COSTA, professor do Departamento de Geografia da USP onde também graduou-se e realizou sua dissertação de mestrado. Além de vários artigos de Geografia, publicou em co-autoria com Antonio Carlos Robert de Moraes, o livro Geografia Crítica: A Valorização do Espaço (1984) e O Estado e as Políticas Territoriais no Brasil (1989).

A tese do Prof. WANDERLEY MESSIAS DA COSTA apresenta três eixos básicos. Um deles é a elaboração de uma síntese das principais idéias dos clássicos da Geografia Política e da Geopolítica nos respectivos contextos de surgimento e afirmação ou rejeição (no caso da Geopolítica) enquanto disciplina científica.

Em outro eixo está a preocupação em elucidar a prática Geopolítica durante as primeiras décadas do século XX - momento em que as idéias geopolíticas são explicitamente utilizadas, sobretudo na Alemanha para justificar o expansionismo territorial, a do-

1 Pós graduanda do Programa de Geografia Humana do Depto. de Geografia - USP - São Paulo.

minação de um estado sobre outro, a superioridade racial e toda forma de imperialismo verificada no período em questão. Ainda neste debate, focaliza a prática geopolítica em outros países como EUA e Brasil num momento posterior à II Guerra Mundial, esclarecendo alguns vínculos teórico-metodológicos com as idéias geopolíticas no início deste século.

No terceiro eixo estabelece um diálogo entre os geógrafos políticos RATZEL, VALLAUX, BRUNHES, LA BLACHE, entre outros, passando pelas publicações mais recentes como as de SANGUIN, LACOSTE, VESENTINI, CLAVAL, SANTOS, RAFFESTIN, BECKER; com o intuito de discernir o papel que a Geopolítica desempenha no atual cenário de relações político-econômicas mundializadas.

O mérito maior da obra é a recuperação de conceitos que estão sendo redefinidos dentro das ciências sociais, como um todo, a partir das mudanças ocorridas no final do século XX, mostrando que o tabu em se tratar destas questões leva a novos enganos e negligências que emperram a compreensão da realidade.

Por se tratar de um trabalho bastante abrangente permite uma série de indagações que poderiam ser desdobradas em várias teses específicas de uma vez que a abordagem do autor termina por apenas tangenciar importantes discussões, sem contudo aprofundá-las.

Obviamente que trabalhos desta natureza poupa, aos não especialistas na área, uma leitura exaustiva de questões tão amplas como as aqui tratadas pelo autor, permitindo, ao mesmo tempo, visualizar melhor como que alguns conceitos vão sendo retrabalhados ou ainda quais os equívocos na sua elaboração. Em relação ao do Estado, por exemplo, neste longo percurso histórico abordado nesta tese pode-se compreender melhor de que modo a Geografia subestimou as intrincadas estruturas macro-sociais do poder, nas quais deveria ter focalizado melhor sua atenção, pois em alguns casos, esta incompreensão levou a uma fetichização desta instituição.

Uma das questões a ser problematizada na tese de WANDERLEY MESSIAS DA COSTA é a dicotomia entre Geografia Política e Geopolítica estabelecida por ele a priori ao sintetizar suas respectivas proposições. Creio que o autor ao elucidar suas idéias mais afirma do que nega a interrelação entre ambas.

O maior embaraço se dá no momento em que o autor, ao discutir obras recentes de geógrafos como YVES LACOSTE, acaba aceitando que LACOSTE tenha utilizado o termo Geopolítica como estratégia de marketing; quando este na verdade tenta desmitificar o tabu em torno do termo, criticando o seu abandono pela ciência. Neste sentido o raciocínio do autor acaba ficando um tanto quanto truncado pelas contradições resultantes do seu ponto de partida.

